1. MATERIAIS PARA COLETA





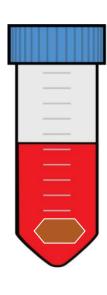
- √ solução desinfetante
 - Biocid 1:200
 - Carbonato de cálcio a 4%
 - Ácido cítrico 0,2%
- ✓ TODO MATERIAL COLETADO DEVERÁ SER IDENTIFICADO POR ANIMAL AMOSTRADO (ATÉ 10 ANIMAIS)

2. MEIOS DE CONSERVAÇÃO

	Líquido de Vallée	MEM
Epitélio	x	x
Líquido vesicular	-	X*
Suabe vesículas	-	X
LEF	-	X

MEIO DE CONSERVAÇÃO





Líq. Vallée ou MEM Earle: epitélio

✓ Proporção

~1:5 a 1:10?

Mínimo suficiente para cobrir todo o material.

✓ Epitélio de lesões jovens ou recém-rompidas

- ✓ MEM Earle
- ✓ Líquido de Vallée
- ✓ Tampão fosfato

Líquido de Vallée

Solução 1:1
Glicerol / PBS 0,04M
pH 7,4-7,6
100 IU penicilina
50 IU polimixina B
100 IU mycostatina



- √ pH ideal
- ↑ BÁSICO
- IDEAL 7,4 7,6
- → ÁCIDO



Epitélio



Epitélio em pequena quantidade



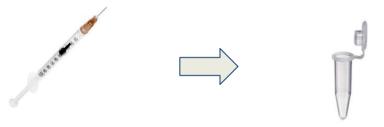
✓ Separar as amostras



- ✓ Devido à contaminação (oral/nasal/podal/úbere)
- ✓ Aumento da sensibilidade

4. COLETA DE LÍQUIDO VESICULAR

✓ Acondicionar o líquido vesicular <u>SEM</u> meio de conservação, em eppendorf



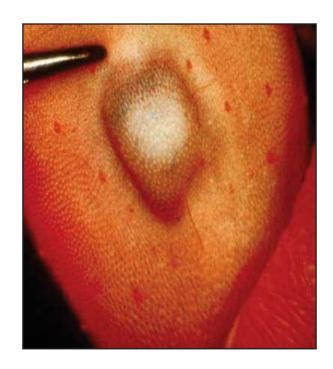
✓ Usar o MEM no líquido vesicular somente em volumes pequenos (<200uL)
</p>



4. COLETA DE LÍQUIDO VESICULAR

✓ Fluido das vesículas

- Obtido assepticamente
- Uso de uma seringa de insulina
- Pode ser necessário sedação





5. COLETA - SANGUE





✓ SEM ANTICOAGULANTE

- Sorologia
- Temp. ambiente mín. 2 hrs antes refrigerar
- Volume mínimo de 1,5 ml soro
- Não exceder ½ tubo

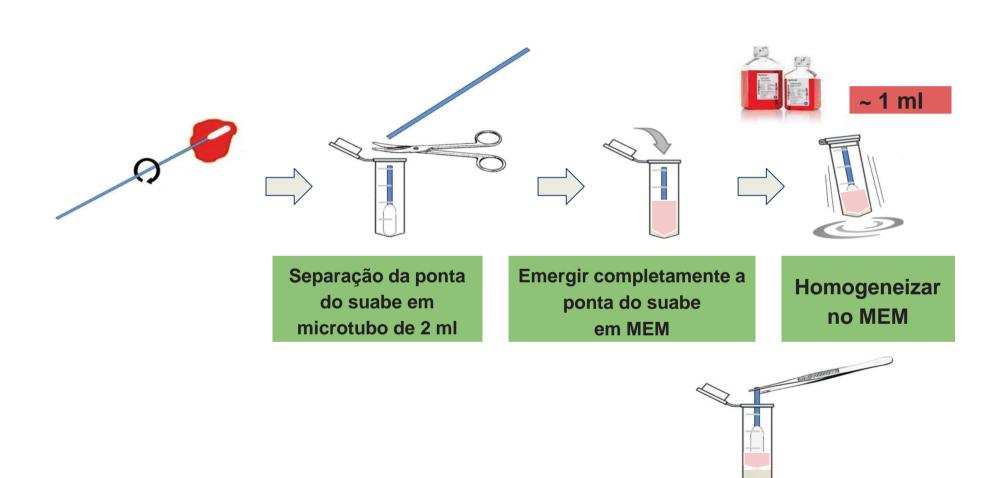




✓ EDTA ou heparina

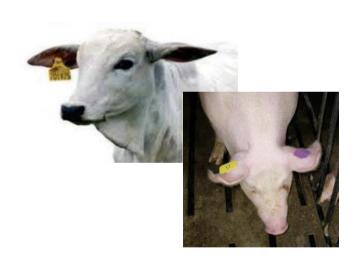
 Quando houver possibilidade de ser Língua Azul, para isolamento.

6. COLETA - SUABE

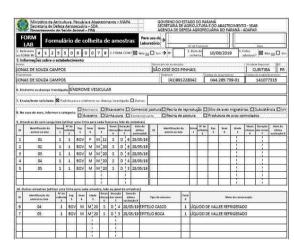


7. IDENTIFICAÇÃO ANIMAL E AMOSTRA

- ✓ Individual
- ✓ Permanente ou de longa duração
- ✓ Única e inequívoca







FORM-LAB